

JULLYANE GAMA CARVALHO

**USO DE RESINA UNICROMÁTICA EM DENTES
ANTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA**

PARIPIRANGA

2021

JULLYANE GAMA CARVALHO

**USO DE RESINA UNICROMÁTICA EM DENTES
ANTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Odontologia como
requisito parcial à conclusão do Curso de
Odontologia do Centro Universitário AGES para
obtenção do grau de cirurgiã-dentista

Área de concentração: Dentística

Orientadora: Me. Paula Fernanda Damasceno Silva

Paripiranga

2021

Carvalho, Jullyane Gama

Uso de resina unicromática em dentes anteriores: revisão de literatura / Jullyane Gama Carvalho

25 páginas

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Centro Universitário AGES. Paripiranga, 2021.

Área de concentração: Dentística

Orientadora: Prof^a. Me. Paula Fernanda Damasceno Silva

Palavras-chave: Estética. Resinas compostas. Cor. Gastos em saúde.

JULLYANE GAMA CARVALHO

**USO DE RESINA UNICROMÁTICA EM DENTES
ANTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA**

Paripiranga, 05 / 07 / 2021

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à conclusão do Curso de Odontologia do Centro Universitário AGES para obtenção do grau de cirurgiã-dentista.

Prof^a. Me. Paula Fernanda Damasceno Silva – Orientadora (Presidente)

Centro Universitário AGES

Prof. Me. Tauan Rosa de Santana – 1^o examinador

Centro Universitário AGES

Prof^a. Marcia Luciana Carregosa Santana – 2^o examinadora

Centro Universitário AGES

Essa conquista é de vocês e para vocês, meus pais!

Sem vocês, nada disso teria sido possível.

Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Difícil parar, pensar e refletir a respeito de tudo que vivi nestes últimos cinco anos, e não me desmanchar em lágrimas. Sendo estas de gratidão, realização, superação, felicidade e alívio.

Com certeza, a Jullyane de 17 anos, que acabara de iniciar a graduação, cheia de sonhos, medos, fraquezas, timidez, imaturidade e insegurança, claramente, não faria ideia de quem é a Jullyane de hoje, mas a admiraria imensamente. Um conselho que eu daria para aquela garota seria: “você passará por coisas que não merece, mas isso irá lhe mostrar o quão você é forte, espera no Senhor e confia!”

Eu e minha família passamos por situações e momentos que questioneei a Deus o porquê de ter que passar por cada uma destas experiências de vida, e em uma das provações que vivi, quando estava prestes a desistir de lutar, eu pude finalmente vê-Lo em minha frente, e então o Senhor me confortou, dizendo “Não temas, eu sempre estive com você! Confie em mim!” Portanto, sou imensamente grata ao Senhor, meu Deus, por toda graça que me deu. Sem Ti eu nada seria, se cheguei até aqui, foi porque o Senhor permitiu! Minha fé em Ti estará sempre de pé.

Sou grata pela pessoa que me tornei, e não me arrependo de ter errado ou feito nada do que fiz até hoje, cada erro, tropeço, desconstrução, tombos, desafios, decepções, perdas e falhas serviram para moldar a mulher que sou hoje e a futura profissional que serei. Aprendi ao longo destes anos a pôr a empatia em primeiro lugar, escolhi suportar minhas dores para cuidar do próximo como se fosse minha família, aprendi também a enxergar sempre um lado bom por trás de cada acontecimento, e que o bem que fizemos, por menor que seja, tem o poder de mudar e transformar o mundo. E se eu puder ajudar uma pessoa que seja, então a minha vida já terá valido a pena.

Obrigada, minha família, por ter sido sempre meu alicerce. Meus pais, Gilberto Costa e Maria do Carmo, por terem me permitido viver este sonho que não é só meu. Quero dizer que cada gota de suor de vocês, cada noite mal dormida, cada preocupação, cada sacrifício serão sempre honrados. Minha sobrinha Jhulia (minha bb onça), por ter tornado estes anos tão tranquilos, com toda sua alegria. Agradeço ao meu irmão William, por toda admiração, cuidado e incentivo que

sempre demonstrou. E, principalmente, sou grata à minha irmã Pollyana, minha companheira de vida e dupla de clínica, obrigada por tudo (nosso pai tinha razão, unidas somos mais fortes, que seja sempre assim).

Obrigada a todos os meus tios, tias, primos e primas, por todas as orações e incentivos. Obrigada, minhas primas, Djully, Glenda e Pétala, por terem sido sempre minhas confidentes e por todo apoio que me deram até aqui. Obrigada, meu cunhado Brendo, por cada ajuda e por ser sempre tão presente. Obrigada também meu primo Borges, por ter se tornado tão presente. Eu amo grandemente cada um de vocês!

Agradeço aos queridos e amados amigos que se tornaram minha família, vocês são uma parte muito importante da minha vida e contribuíram bastante para que eu me tornasse quem sou hoje. Então, à diretoria (Amanda, Bruna, Kelly, Lara, Priscila, Juliana, Polly, Lorrana, Djully), amigas que estiveram ao meu lado desde sempre, entre piores e melhores momentos da minha vida. À quarentena dos amigos (Marcelo, Esther, Samara, Reynan). Aos meus amigos do grupo fakes, que me ensinaram a viver intensamente cada dia e a apreciar as coisas mais simples da vida (Afonso, Amanda, Jaque, Jaildo, Jefinho, Ed e Gilmar). Ao meu amigo Rômulo (Beleu), por todas as orações e motivações. Obrigada a minha família do Odontolove (Gio, Larissa, Uilliam, Ayla, Jacson, Gian, Karyne, Marli, Yasmin e aos demais, a lista é imensa rsrs...), por terem partilhado tantas experiências, conquistas, aprendizados e todos os perrengues que só quem é estudante de odonto sabe (rsrs...). Obrigada a galera de Ita (Maria, Paulinho, Livinha, Lore, Cati, Peu, Humberto, Bruno e os pompons, Nuno e Chico), conhecer e conviver com vocês foi um prazer, obrigada por toda essa energia e experiência maravilhosa!

Agradeço também aos meus mestres, por todos os ensinamentos, foi uma grande honra ter sido orientada por cada um de vocês, o amor pela Odontologia e por aquilo que fazem é uma grande inspiração para mim. Cada conselho, cada correção, cada incentivo serão a base para que eu me torne uma boa profissional e uma pessoa melhor.

Ao professor/coordenador Breno Barbosa, com sua paciência e destreza ao nos mostrar as maravilhas da Odontologia, principalmente das cirurgias. Obrigada por ter passado confiança durante todos os momentos de nervosismo!

Ao Tauan Rosa, meu querido bloguer! Conhecê-lo com certeza foi uma grande satisfação, sua entrega com tudo o que faz simplesmente me inspirou de tal

maneira que sempre o terei como referência. Você que além de excelente profissional, perfeccionista e dedicado, também influencia como pessoa, com sua humanidade, sua empatia e generosidade.

À Professora Gabriela Gutierrez, coloriu o mundo da Odontologia, seu atendimento humanizado fez e faz toda diferença e trouxe resultados não só na Odontopediatria, mas também levei suas orientações para o atendimento dos demais pacientes. Então, sempre que via algum paciente com medo ou receio colocava em prática tudo o que aprendi com a senhora. Uma grande inspiração!

Agradeço à minha orientadora Paula Damasceno, tive o prazer de ser monitora em uma de suas disciplinas, levei “puxões de orelha” que serviram como motivação para atuações mais assertivas. Obrigada pelos conselhos e instruções, que foram muito importantes para a construção deste trabalho, obrigada por ter me apresentado este tema, fiquei encantada com esta novidade na Odontologia.

Por último, e não menos importante, agradeço às colaboradoras da CliAges, sem vocês e o trabalho em equipe que fizemos, nossos atendimentos não teriam tido tanto sucesso. Principalmente à minha amiga Tamara, muito obrigada por tudo! Você não faz ideia do quanto brincar, desabafar, soltar piadas com você me fizeram superar a ansiedade que desenvolvi durante a graduação, você é luz!

Não há nada mais bonito do que alguém que se esforça para tornar a vida linda para os outros.

Mandy Hale

RESUMO

Uma das etapas cruciais na odontologia restauradora é a seleção de cores. Logo, o uso de resinas compostas no processo de estratificação tem sido um grande aliado para auxiliar na estética final do tratamento. Todavia, a escolha correta da cor ainda tem interferido, não só no resultado clínico, mas também no tempo gasto no consultório. Com o lançamento da resina unicromática, as restaurações, principalmente em dentes anteriores, não só o tempo será otimizado, mas evitará o erro na seleção da cor, além da redução do número e variedade de resinas compostas no consultório odontológico, visto que com o uso da resina unicromática, não será necessária a estratificação. Este trabalho tem o objetivo realizar uma revisão de literatura quanto ao uso da resina unicromática. E de evidenciar os benefícios quanto ao uso da resina unicromática e as vantagens dispostas para os cirurgiões-dentistas durante a realização de restaurações estéticas no atendimento clínico. Assim, diante da elaboração desta revisão de literatura, foi observado que a resina unicromática permite o espelhamento de até 16 cores referentes à escala VITA® Classical, visto que em seu estado de cura se permite copiar a cor do substrato dentário que será restaurado.

Palavras-chave: Estética. Resinas compostas. Cor. Gastos em saúde.

ABSTRACT

One of the crucial steps in restorative dentistry is color selection. Therefore, the use of composite resins in the layering process has been a great ally to aid in the final aesthetics of the treatment. However, the correct color choice has still interfered, not only in the clinical result, but also in the time spent in the office. With the launch of unichromatic resin, restorations, especially in anterior teeth, not only will time be optimized, but it will also avoid errors in color selection, in addition to reducing the number and variety of composite resins in the dental office, as with use of the unichromatic resin, stratification will not be necessary. This paper aims to perform a literature review on the use of unichromatic resin. And to highlight the benefits regarding the use of unichromatic resin and the advantages available to dental surgeons during the performance of aesthetic restorations in clinical care. Thus, in view of this literature review elaboration it was observed that the unichromatic resin allows the mirroring of up to 16 colors referring to the VITA® Classical scale, since in its curing state it is possible to copy the color of the dental substrate that will be restored.

Keywords: Stratification. Aesthetics. Composite resins. Color. Expenses in health.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	METODOLOGIA	14
3	REVISÃO DE LITERATURA	14
4	DISCUSSÃO	17
5	CONCLUSÃO	19
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
	ANEXOS	24

1 INTRODUÇÃO

O amálgama, até a década de 70, era o composto de eleição como material restaurador (GOLDFOGEL et al., 1976). Seu uso e eficácia dependiam de grandes desgastes dentários, além de apresentar uma cor expressivamente diferente dos remanescentes dentários. Com isso, diante das opções de materiais restauradores, a resina composta possibilitou a realização de restaurações odontológicas estético-funcionais, de forma menos invasiva em relação ao amálgama (PENKUHN, 2013).

Posteriormente, a resina composta em seu processo de evolução passou por consideráveis modificações, que consistem em alterações na porção inorgânica, para que houvesse a redução no tamanho de suas partículas e permitisse que sua composição se tornasse mais resistente ao polimento e aos desgastes (ARRUDA, 2018).

Neste sentido, a respeito do tamanho médio das partículas inorgânicas, é de grande valia ter concepção a respeito de suas mudanças quanto às suas classificações. As mesmas são agrupadas como Microparticuladas, Híbridas, Micro-híbridas, Nanoparticuladas e Nano-híbridas. E suas especificidades são incumbidas por: expansão térmica, controle da viscosidade e manipulação do material, redução da contração de polimerização, seu reforço, radiopacidade apresentada pela substância e diminuição da absorção de água (ANUSAVISE, 2013).

Além disso, durante seu processo de evolução da resina composta, a atenção voltou-se à sua matriz polimérica, com o intuito de reduzir a contração e a tensão do material, frente à exposição ao processo de polimerização. Ademais, dentre os diferenciais ocorridos na progressão da resina composta está a variação de cores e opacidade que a mesma passou a conter (FERNANDES et al., 2014).

Deste modo, a resina composta mostrou-se como uma excelente opção para a reabilitação de dentes anteriores, visto que se trata de um procedimento estético, além de ser funcional. Então sua aparência em meio ao remanescente

dentário é o ponto-chave para a satisfação do paciente. Por este motivo, a habilidade do profissional em promover uma restauração que seja capaz de transmitir esta naturalidade de cor e aparência se dá ao processo de estratificação natural (BERNARDON; BARATIERI, 2015).

Neste contexto, durante a realização das restaurações, os materiais restauradores deverão ser depositados sobre o elemento dentário, com aplicações de pequenos incrementos de resina composta, formando camadas, respeitando as variações dos parâmetros de fluorescência, opalescência, translucidez e cor, sendo este o momento crucial do procedimento. Pois, para o sucesso da restauração, o erro ou o acerto na seleção das resinas a serem utilizadas fará toda a diferença no procedimento restaurador (CARVALHO et al., 2020).

Dado isso, recentemente, em 2019, foi desenvolvida a resina unicromática, sendo esta elaborada com compostos idealizados a partir do conceito "Wide Color Matching". Logo, com o uso da resina unicromática é possível promover a reprodução de uma gama de cores naturais, tendo a capacidade de espelhar 16 cores presentes na escala VITA® Classical (VITA Zahnfabrik) com somente uma tonalidade de composto, utilizando a resina OMNICHROMA (Tokuyama Dental America, tokuyama-us.com) (LOWE, 2019). E, em 2020, estando disponível com a resina Vittra APS Unique (FGM Dental Group, fgmdentalgroup.com).

Além disso, sua estruturação permite que o profissional reduza o seu tempo clínico, em procedimentos que envolvam estratificação, pois sua tecnologia dispensa a necessidade da seleção de cor das resinas que seriam utilizadas, além de conceder que o cirurgião-dentista reduza a quantidade de resinas compostas presentes em seu estoque de materiais restauradores, de modo também a reduzir os frequentes erros quanto à seleção da combinação de cores utilizadas na estratificação (LOWE, 2019). Em vista disso, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura quanto ao uso da resina unicromática. E evidenciar os benefícios quanto ao uso da resina unicromática e as vantagens dispostas para os cirurgiões-dentistas durante a realização de restaurações estéticas no atendimento clínico.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, para a qual foram efetuadas pesquisas no período de março-abril, por meio de plataformas científicas digitais, como: LILACS, SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Os artigos utilizados são nas línguas portuguesa e inglesa, e ambas visam evidenciar as vantagens do uso da resina unicromática, quando comparada com a estratificação das demais resinas compostas durante as restaurações estéticas em dentes anteriores.

Neste sentido, foram selecionados apenas os artigos que foram publicados nos últimos seis anos, com a finalidade de separar evidências científicas mais atuais quanto ao objeto de estudo. Sendo assim, a revisão de literatura foi executada seguindo as seguintes delimitações:



Ao final, foram destacados 27 artigos, e seus conteúdos foram verificados e ponderados para a realização da produção escrita fundada nos resultados concludentes.

3 REVISÃO DE LITERATURA

O uso de resina composta em dentes anteriores possui distintas indicações, que podem variar desde restauração de dentes fraturados, defeito em esmalte, fechamento de diastema, substituição de restaurações insatisfatórias, tratamento de lesões classe III e IV, além de resolução de anomalias dentárias e controle de danos causados por hábitos parafuncionais, como bruxismo (SAPATA; NOGUEIRA, 2017).

De acordo com Fonseca (2017), a cor é um elemento de grande importância para as restaurações estéticas, visto que a seleção correta da coloração tem grande influência no resultado das restaurações, quando o resultado é comparado com a tonalidade dos dentes naturais. Por este motivo, cirurgiões-dentistas têm lançado mão do uso de diferentes tipos de resina composta, em um mesmo procedimento, para que possam alcançar a cor e estética mais semelhante possível aos elementos dentários naturais.

Logo, Carvalho et al. (2020) explanam que o sucesso de restaurações estéticas também está relacionado ao conhecimento quanto à anatomia dentária, sendo o profissional capaz de reproduzir todas as estruturas e detalhes que um dente hígido possui.

Além disso, os olhos humanos podem dispor de influências positivas ou negativas na seleção de cores, os mesmos não conseguem escolher corretamente as resinas a serem utilizadas. Portanto, dimensões que devem ser utilizadas para esta seleção são denominadas por matiz, croma e valor (BERNARDON et al., 2015).

Segundo Silva e Lund (2019), o matiz equivale às cores que são refletidas a partir de sete comprimentos de ondas eletromagnéticas que incidem sobre a superfície dentária. O croma equivale à intensidade do matiz, além de definir o grau de saturação. Já o valor está relacionado à translucidez e à opalescência do dente. Deste modo, é possível analisar que quando há um valor alto o dente será

visualmente mais branco e opaco, e quanto menor o valor, mais translúcido e acinzentado.

Para tanto, é de grande valia ressaltar que o esmalte e a dentina são aptos a transmitir cerca de 70,1% e 52,6% de luz. Com isso, a resina escolhida para a reabilitação do esmalte dentário deve ser a das mais translúcidas (E-esmalte, T-translúcido). Já para a dentina artificial, deve-se lançar mão de resinas mais opacas (D-dentina, B-corpo, O-opaco) (GOUVEIA et al., 2018).

Outrossim, existem propriedades óticas secundárias, que para serem analisadas requerem de uma fonte luminosa, que são: a translucidez, opalescência e a fluorescência (BARCELLOS et al., 2015). Logo, a translucidez fica evidente com a passagem parcial da luz sobre o dente, sendo mais opaca na dentina; a opalescência é a capacidade de o esmalte dentário refletir tons azulados e amarelo-alaranjado; e a fluorescência estará mais presente em dentina, apresentando um fenômeno óptico que permite que os dentes apresentem tonalidades de branco intenso a azul-claro (BARCELLOS et al., 2015).

Não obstante, a estratificação também é de grande valia para o êxito em restaurações estéticas, principalmente em dentes anteriores. Por isso, o operador deve ter ciência de quais técnicas pode abordar e quais materiais devem selecionar para que consiga alcançar melhores resultados, pois a seleção da técnica a ser utilizada estará diretamente relacionada à indicação para determinados casos (REIS et al., 2017).

A estratificação da resina composta tem o intuito de mimetizar as restaurações, utilizando técnicas que obtenham resultados cada vez mais naturais, lançando mão de incrementos de distintos tipos de resina composta (ARAÚJO et al., 2019). Com isso, vale ressaltar que a técnica estratificada deve também levar em consideração os requisitos funcionais, logo, existem técnicas como: a técnica de duas camadas, de três camadas, técnica de três camadas de Vanini, técnica Natural Layering Concept e técnica Natural Layering Concept Evoluída, utilizando o auxílio de guias palatinas ou tira de poliéster para iniciar a estratificação (GOUVEIA et al., 2018).

Pensando nisso, as empresas Tokoyama (OMNICHROMA) e FGM (Vitta Unique) desenvolveram resinas compostas que têm o intuito de otimizar estes tratamentos restauradores, fazendo o uso de apenas uma resina em toda a restauração. Deste modo, há uma redução no tempo de atendimento, exclui o risco do erro na seleção de cores e possui boa resposta a polimentos, além de apresentar boa resistência à flexão (AUSTER, 2019).

Após um ensaio clínico, Lowe (2019) relata que esta se trata de uma resina unicromática, denominada como resina de espelhamento cromático, com efeito camaleão, ou seja, ela tem a capacidade hábil de copiar a cor do substrato dentário que será restaurado, logo após a fotopolimerização do material. Deste modo, o cirurgião-dentista poderá, também, reduzir a quantidade de resinas dispostas em seu consultório odontológico, reduzindo o gasto com materiais.

Este material é consideravelmente versátil, pois pode ser utilizado em restaurações em dentes anteriores e posteriores (classe I, II, III, IV, V e VI), tem a capacidade de restaurar cores de A1 a D4 da escala de cores Vita® Classical, excluindo a necessidade de estratificação, além de permitir maior tempo de trabalho clínico sob a luz do refletor (LOWE, 2019).

4 DISCUSSÃO

Conforme Arruda (2018), confeccionar restaurações imperceptíveis é de fato um dos principais desafios da odontologia restauradora. Fernandes (2014) reitera que isso, por muitos anos, tem sido possível graças ao uso da estratificação, visto que as técnicas de estratificação, assim como as próprias resinas compostas, sofreram modificações e melhorias. Portanto, para a realização da estratificação, deve-se atentar ao caso.

Para Ferreira (2017), a seleção de cor é a etapa mais crucial do tratamento restaurador, e para realizar a seleção de cor, a primeira seleção é a mais

confiável, portanto, levar sempre em consideração o que foi determinado inicialmente. Em concordância, Araújo et al. (2019) complementam que primeiramente deve ser determinado o valor da borda incisal do dente com a borda incisal da palheta de cor da escala. Após, deve ser determinado o matiz, no terço médio do dente com a escala de cor, e se ao fim a cor selecionada não corresponder corretamente, uma nova seleção deve ser feita baseada no valor e matiz.

Penkuhn (2021) enfatiza que em clínicas odontológicas, o uso de escalas de dentes de resina é frequente para realizar a seleção de cores para porcelana. As propriedades físicas dos materiais, a reflexão da luz e metamerismo (o fenômeno segundo o qual um objeto parece ter cores diferentes quando visto sob diferentes fontes luminosas) tornam inviável o emprego das escalas de resina para seleção de cores em porcelana. Uma escala que apresenta grande parte das limitações acima, e que, mesmo assim, é universalmente aceita tanto para resina composta, como para porcelana, é a escala VITA.

Segundo Carvalho (2020), após a seleção com a escala, a cor é testada colocando-se um pequeno incremento de resina composta na face incisal do dente e é polimerizada de acordo com as especificações do fabricante. O mesmo é feito com todos os terços do dente a ser restaurado, quando necessário.

Nesse contexto, após executar ensaios clínicos com a resina que foi lançada no ano de 2019, no mercado odontológico, Auster (2019) evidenciou que esta trata-se de uma resina inovadora à base de resina composta unicromática que permite a cópia de qualquer cor em qualquer dente, a resina Omnichroma da Tokuyama Dental América (AUSTER, 2019). Posteriormente, em 2020, a FMG lançou a Vittra APS Unique, que também possui a capacidade de espelhamento de cor.

Sobre tal, Auster (2019) demonstra que a Omnichroma (Tokuyama Dental America) é um material composto de última geração com preenchimentos que muda a forma como a luz é transmitida. Isso permite que o incremento de uma única cor do material corresponda a praticamente todos os dentes. Este é o primeiro material restaurador, elaborado à base de resina composta onicromática que combina com qualquer dente, qualquer cor, em qualquer paciente.

Lowe (2019) relata que atualmente muitos materiais compostos exigem a disponibilidade e o uso de diversas cores em qualquer situação clínica, com isso a Omnicroma representa uma oportunidade única para consultórios odontológicos que não podem estocar dezenas de cores de produtos por razões financeiras ou de espaço. É ideal para qualquer escritório que valorize um sistema rápido e fácil que cria restaurações atraentes e funcionalmente sólidas.

Eliezer (2020) e Auster (2019) reiteram que os fillers Omnicroma alteram a luz que é transmitida ao longo da área vermelho-amarela do espectro de cor, o que permite combinar a cor dos dentes adjacentes do paciente. A pasta Omnicroma é branco opaco antes da cura, tornando o material mais visível para o clínico durante a manipulação. A aplicação de uma fonte de luz durante a cura faz com que o material se misture com a cor do dente ao redor (LOWE, 2019). Uma margem chanfrada é sugerida para fazer as bordas marginais desaparecerem. Portanto, a principal vantagem da resina unicromática é a substituição da estratificação, pelo uso de apenas uma resina que entregue um resultado estético sem falha na escolha de cor.

Resultados obtidos por Lowe (2019) mostram que o índice de refração das resinas tende a mudar após a polimerização, e o índice de refração da resina curada (polímero) tende a ser maior do que o da resina (monômero) antes da cura. Isso permite que o profissional identifique onde começa e termina a restauração, antes da cura, fazendo com que evite o desperdício de material. A FGM complementa que em casos em que o remanescente dentário está escurecido por manchas de amálgama ou pigmentações exógenas, além de grandes diastemas, se faz necessário o uso de um incremento de resina de dentina, antes de aplicar a resina unicromática, para um espelhamento de cor satisfatório.

5 CONCLUSÃO

Com base neste estudo, entende-se que a estratificação realizada com resinas compostas pode ser substituída pelo uso da resina composta unicromática.

Visto que seu resultado é capaz de oferecer a cópia da cor presente no substrato dentário, descartando a falha na seleção de cores, sendo capaz de alcançar da cor A1 à D4 da escala Vita Classical, além de reduzir o tempo clínico, garantir menor contração, bom acabamento e polimento, permitir maior tempo de trabalho sob a luz do refletor e elimina risco de vencimento das cores de baixo giro.

Não existem muitos estudos que comprovem a eficácia que estes produtos se comprometem a cumprir, todavia, a resina unicromática possui indicações para restaurações anteriores e posteriores diretas (classes I, II, III, IV, V e VI), fechamento de diastema e reparo de restaurações de porcelana/compósito.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUSAVISE, K. J. et al. **Phillips Materiais Dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ARAÚJO, I. D. T. et al. REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO. **Revista Ciência Plural**; 5(1):89-101, 2019.

ARRUDA, Victor Queiroz. **Mimetismo em restaurações anteriores: técnicas e materiais**. 2019. 23 f. TCC (graduação) – Curso de Odontologia, Centro Universitário Tiradentes – UNIT, PE, Recife, 2019. Disponível em: <<http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/2762>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

AUSTER, Peter. Evolução e revolução: mudanças inovadoras na odontologia composta. **Rev. Dentistry today**. Fev. 2019.

BARCELLOS, C. R. et al. Reabilitação funcional e estética do sorriso – relato de caso. **RevistaFullDentistryscience**, v. 7, n. 25, p. 102-113, 2015.

BERNARDON J. K.; BARATIERI, L. N. Facetas Diretas com Resina Composta. In: BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JUNIOR, S. **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. 2. ed. São Paulo: Santos Ed., 2015. p. 477-520.

CARVALHO, G. A. O.; ALMEIDA, R. R.; CÂMARA, J. V. F.; RIBEIRO, A. O. P.; PEIROTE, J. J. A. (2020). Stratification of resin composed with use of silicone barrier: literature review. **Research, Society and Development**, 9(7):1-16, e246974114.

DEMARCO, F. F.; COLLARES, K.; COELHO-DE-SOUZA, F. H.; CORREA, M. B.; CENCI, M. S.; MORAES, R. R.; OPDAM, N. J. Anterior composite restorations: A systematic review on long-term survival and reasons for failure. **Dent Mater**. 2015 Oct;31(10):1214-24. doi: 10.1016/j.dental.2015.07.005. Epub 2015 Aug 21. PMID: 26303655.

DIAS, Brenno Anderson Santiago. et al. Diastemas: etiologia, diagnóstico e possíveis formas de reabilitação. **SALUSVITA**, Bauru, v.39, n. 1, p. 129-140, 2020.

DIAS, J.; VERAS, I. M. D.; BORGES, B. C. D.; CARVALHO, L. K. C. G de; ASSUNÇÃO, I. V. SOLUÇÃO ESTÉTICA MULTIDISCIPLINAR EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 255-264, 26 set. 2020.

DIAS, Patrícia. et al. Aesthetic restoration using composite resin in teeth with inactive carious lesions: a conservative and predictable approach. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v.68 e20200052, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372020000100814&lng=en&nrm=iso> / <<https://doi.org/10.1590/1981-863720200005220180101>> Acesso em: 28 mar. 2021.

ELIEZER, R. et al. Omnichroma: One Composite to Rule Them All. **SSRG International Journal of Medical Science (SSRG-IJMS)** – Volume 7 Issue 6 – June 2020.

FERNANDES, H. G. K. et al. Evolução da resina composta: Revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 12, n. 2, p. 401-4011, ago./dez. 2014.

FERRACANE, J. Resin composite – State of the art. **Academy of Dental Materials**, v.27, p.29-38, 2011.

FERREIRA, Francine Grasel. **Sistema Smile Lite** como método auxiliar na

escola de cor em odontologia. 2017. 33 f. TCC (graduação) – Curso de Odontologia, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, SC, Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1875/1/Francine%20Grasel%20Freira.pdf>>.

FONSECA, R. B. **Seleção de cor e Materiais Resinosos.** In: SAPATA, A., SATO, C. SIMPLE: uma abordagem simples em resina composta: anatomia, escultura e protocolos clínicos. 1 ed. Nova Odessa: Napoleão, 2017.

GOLDFOGEL, M. H.; SMITH, G. E.; BRONBERG, T. J. Amalgam polishing. **Oper Dent**, v. 1, n. 4, p. 146-150, 1976.

GOUVEIA, C. G.; MOREIRA JÚNIOR, R.; PERALTA, F. S.; SCHERMA, A. P.; RESENDE, L. F. M. Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores: relato de caso. **ClipeOdonto**, 2018; 9(1):44-50.

GOYATA, Frederico dos Reis. et al. Anterior rehabilitation involving dental bleaching, frenectomy and composite resin: a case report. **RGO, Rev. Gaúch. Odontol.**, Campinas, v.68, e20200032, 2020. Epub Sep 07, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372020000100811&lng=en&nrm=iso>. / <<https://doi.org/10.1590/1981-863720200003220190015>>. Acesso em: 28 mar. 2021.

HAYANNE, G.; KIMURA, Fernandes. et al. EVOLUÇÃO DA RESINA COMPOSTA: Revisão da Literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 12, n. 2, p. 401-4011, ago./dez. 2014.

HEINTZE, S. D.; ROUSSON, V.; HICKEL, R. Clinical effectiveness of direct anterior restorations--a meta-analysis. **Dent Mater.** 2015 May;31(5):481-95. doi: 10.1016/j.dental.2015.01.015. Epub 2015 Mar 13. PMID: 25773188.

LOWE, R. A. OMNICHROMA: One Composite That Covers All Shades for an Anterior Tooth. **Compendium of Continuing Education in Dentistry**, v.40, n.1:p.8-10, 2019.

PENKUHN, Alfonso Herbert. **Evolução da resina composta e seu uso como material restaurador indireto.** 2013, 52 f. TCC (graduação) – Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/105857>>. Acesso em: 10 mar. 2021.

RAPSANG, Eliezes; CHAUDHARY, Devendra; NAGPAL, Ravi; TRINATH, Tangutoori; SHARMA, Yesh. "Omnichroma: One Composite to Rule Them All". **SSRG International Journal of Medical Science** 7.6 (2020): 6-8.

REIS, G. R. et al. Abordagem minimamente invasiva em odontologia estética: resina composta versus facetas cerâmicas. **BioscienceJournal**. J, v. 33, n. 1, p. 238-246, 2017.

SAPATA, A.; SATO, C. **SIMPLE**: uma abordagem simples em resina composta: anatomia, escultura e protocolos clínicos. 1 ed. Nova Odessa: Napoleão, 2017.

SILVA, A. F., LUND, R. G. **Dentística Restauradora**: Do planejamento à execução. 1 ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019.

ANEXO A - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO REVISOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anexar documento comprobatório de habilidade com a língua, exceto quando revisado pelo orientador.

Eu, Marta de Jesus Santos,

declaro inteira responsabilidade pela revisão da Língua Portuguesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulado:

Uso de resina unicromática em dentes anteriores: revisão de literatura

a ser entregue por Julliyone Gama Carvalho,

acadêmico (a) do curso de Odontologia.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade no que se refere à revisão do texto escrito no trabalho.

Paripiranga, 30 de junho de 2021.

Marta de Jesus Santos
Assinatura do revisor



Avenida Universitária, 23
Parque das Palmeiras Cidade Universitária
Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

BR 116 - KM 277
Tucano - BA

Rodovia Lomanto Júnior, BR 407 - Centro
Caixa postal nº 165 Senhor do Bonfim - BA

Rodovia Antônio Martins de Menezes,
270 Várzea dos Cágados
Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

Avenida Universitária,
701, Bairro Pedra Branca, BR 324
Jacobina (BA)

Rua Dr. Angelo Dourado,
nº 27 - Irecê-BA, 44900-000.

ANEXO B - TERMO DE RESPONSABILIDADE DO TRADUTOR



TERMO DE RESPONSABILIDADE

RESERVADO AO TRADUTOR DE LINGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS, ESPANHOL OU FRANCÊS.

Anexar documento comprobatório da habilidade do tradutor, oriundo de IES ou instituto de línguas.

Eu, AURÉLIA EMÍLIA DE PAULA FERNANDES,
 declaro inteira responsabilidade pela tradução do Resumo (Abstract/Resumen/Résumé)
 referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), intitulada:
USO DE RESINA UNICROMÁTICA EM DENTES ANTERIORES: REVISÃO DE
LITERATURA

a ser entregue por JULLYANE GAMA CARVALHO,
 acadêmicas do curso de ODONTOLOGIA.

Em testemunho da verdade, assino a presente declaração, ciente da minha responsabilidade
 pelo zelo do trabalho no que se refere à tradução para a língua estrangeira.

Paripiranga, 18 de junho de 2021.

Aurélia Emília de Paula Fernandes

Assinatura do tradutor.



Avênida Universitária, 23
 Parque das Palmeiras Cidade Universitária
 Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno Paripiranga - BA

Rodovia Antônio Martins de Mendonça,
 230 Várzea dos Cigados
 Caixa postal nº 125 Lagarto - SE

BR 124 - km 277
 Tucano - BA

Avênida Universitária,
 701, Serra Pedra Branca, BR 124
 Jacobina (BA)

Rodovia Lomanto Júnior BR 407 - Centro
 Caixa postal nº 245 Senhor do Bonfim - BA

Rua Dr. Angelo Courado,
 nº 27 - Itacá - BA, 44900-000.